

Perfil do uso de antimicrobianos em pacientes com infecção urinária em unidade de terapia intensiva em hospital universitário de João Pessoa.

Introdução/Fundamentos: A infecção do trato urinário (ITU) é a infecção hospitalar mais comum. Em decorrência de sua alta incidência e potenciais complicações, nota-se a importância do reconhecimento e do manejo adequado de quadros de ITU visando substancial melhora clínica dos pacientes. **Objetivos:** Analisar o perfil de antimicrobianos usados para tratar ITU em pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) de hospital universitário de João Pessoa-PB. **Delineamento e Métodos:** Trata-se de estudo retrospectivo observacional realizado em UTI de hospital universitário de João Pessoa, com amostra de 40 pacientes diagnosticados com ITU durante o período de junho a novembro de 2021. Os dados coletados são oriundos dos prontuários dos pacientes, sendo realizado confecção de formulário próprio constituído por dados de identificação e tópicos de classificação de registro. A análise estatística foi executada por meio do software JAMOV 1.6.23 para Windows ver. 12.0. Teste t independente foi utilizado para análises descritivas, e o teste qui-quadrado para comparações entre variáveis. A variância foi analisada para comparar as ações. Valores de $p < 0,05$ foram considerados estatisticamente significativos. **Resultados:** A partir da avaliação dos dados coletados observa-se que a idade média dos pacientes gira em torno de 68.9 anos (DP=9.14), com variação de 49 a 92 anos. Em relação ao gênero, o sexo feminino (52.5%) obteve maior predominância de casos que o masculino (47.5%). Com relação ao isolamento das bactérias, a maioria dos casos foram por *Escherichia coli*, seguido por *Klebsiella Pneumoniae* (22,5%) e *Pseudomonas aeruginosa* (12,5%). No que tange ao perfil medicamentoso, houve maior recorrência do tratamento com a associação de Piperacilina + Tazobactam (25%), em sequência tivemos a combinação Ceftriaxona + Meropeném (20%) e Ceftriaxona e Meropeném isolados com 15% cada. Em relação aos prognósticos, 65% obtiveram boa evolução com o tratamento proposto. Evidenciou-se a presença de diarreia como efeito adverso em 47,5% dos casos, sendo a combinação de Ceftriaxona + Meropeném responsável pela maior porcentagem desses efeitos. **Conclusões/Considerações Finais:** Conforme o exposto, é possível estabelecer estratégias para o manejo adequado dos quadros de ITU, evitando eventuais agravos e/ou pioras clínicas.

Descritores: Infecções Urinárias, Unidades de Terapia Intensiva, Anti-Infecciosos.